

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
**Relatoria:** THAÍS KAROLINE DA COSTA MACÊDO GRALHA  
**Autores:** Camila Carlos Bezerra  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As metodologias ativas são estratégias de ensino que visam à participação do público-alvo no conteúdo a ser abordado. Durante a realização das práticas educativas em saúde voltadas para o ambiente escolar, é possível vincular o tema abordado aos conhecimentos prévios dos alunos, oriundos da família, dos meios de comunicação e dos apreendidos na escola. Na fase escolar é de extrema importância que ao abordar temas de educação em saúde os mesmos se tornem interessantes e cativem a atenção dos alunos. Deste modo, fazer uso das metodologias ativas torna-se uma excelente estratégia. **OBJETIVO:** Expor as experiências vivenciadas ao realizar atividades de educação em saúde voltada para crianças em idade escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência pertinente às práticas de campo da disciplina Educação em Saúde, do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), ocorridas em 2016. A metodologia ativa escolhida foi a dramatização, pois adequava-se melhor ao público-alvo, turma de 2º e 3º ano, ambas do Ensino Fundamental I. O ponto principal das atividades desenvolvidas foi a prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya. A dramatização apresentava a história de um mosquito fêmea em busca de um local para depositar seus ovos e os alunos deveriam interagir com a heroína, chamada “Mulher-Brasil”, para impedir que o mosquito tivesse acesso a água parada, retratada por meio de imagens coladas nas paredes. Para avaliar a compreensão dos alunos acerca da apresentação, aplicou-se, ao final da dramatização, um desenho para que as crianças colorissem e identificassem com um “x” os focos do mosquito vetor *Aedes aegypti*. **RESULTADOS:** A interação entre as crianças com a equipe foi notável. Os alunos questionaram sobre a reprodução do vetor, relataram casos de Dengue, Zika e Chikungunya na família e participaram ativamente de todo o processo. Foram alcançados os objetivos pré-estabelecidos no plano educativo, havendo apropriação do conteúdo programático exposto na dramatização. **CONCLUSÃO:** A metodologia ativa aplicada foi capaz de estimular os alunos a exteriorizar de forma objetiva as advertências impostas frente ao vetor e aos focos do mosquito, pois a dramatização proporcionou ao aluno a possibilidade de aplicação do apreendido ao seu cotidiano.